

AS DENÚNCIAS DE ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

78

1

JADER BARBALHO

ACM cobrou do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, as providências tomadas sobre as acusações recíprocas entre ele próprio e o presidente do Senado, Jader Barbalho, encaminhadas pelo Conselho de Ética do Senado, ainda no ano passado. Requereu ainda informações ao Ministério da Fazenda sobre as providências adotadas, no âmbito do Banco Central, sobre a denúncia de desvio de recursos do Banco do Estado do Pará, quando Jader era o governador do estado. Relatório do Banco Central de 1992 aponta fraude contábil nas operações. Segundo o BC, há evidências de que o Jader investiu recursos públicos e ficou com os rendimentos, em época de alta inflação. As investigações não avançaram. ACM também cobrou de Brindeiro celeridade no andamento de duas ações em tramitação na Justiça Federal contra Jader. Uma delas questiona acordo trabalhista que beneficiou servidores do Ministério da Previdência, quando Jader era ministro. A outra é uma ação popular contra desapropriação de terras pelo Ministério da Reforma Agrária, na gestão de Jader. A primeira ação está em andamento. O outro processo está concluído, à espera da sentença do juiz.

2

DNER

O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, deve responder quais providências foram adotadas contra autoridades do DNER, responsáveis por irregularidades no pagamento de dívidas judiciais da autarquia, detectadas pela Corregedoria da Advocacia Geral da União. O **Correio** publicou em 18 de janeiro reportagem revelando que o DNER preparou nota de empenho para pagar, indevidamente, R\$ 375 milhões ao Sindicato da Indústria da Construção Pesada (Sinicon). O dinheiro não saiu, mas ACM quer saber os nomes dos responsáveis pela emissão do empenho. Ontem, a AGU e o Ministério dos Transportes instauraram comissão administrativa disciplinar para apurar, dentro de 60 dias, as irregularidades cometidas no âmbito do DNER, na Procuradoria Distrital da 9ª Região (Paraná), detectadas pela Corregedoria da AGU em nova correição.



3

SUDAM

Outras cobranças foram feitas quanto às irregularidades detectadas na Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). ACM quer saber do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, o que foi feito para punir os responsáveis pelas fraudes. O ministro da Justiça, José Gregori, também deverá responder o que foi feito pela Polícia Federal. ACM requereu ainda de Geraldo Brindeiro informações a respeito de investigações sobre a Sudam que hoje estão sendo tocadas pelo Ministério Público Federal.

4

PORTOS

O senador baiano apresentou outro requerimento de informações ao ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, sobre as providências tomadas para apurar irregularidades apontadas pelo TCU na Companhia Docas do Estado de São Paulo. Em seu discurso, ACM citou irregularidades cometidas na Companhia das Docas da Bahia, dirigida por Afrísio Vieira Lima, pai do líder do PMDB, Geddel Vieira Lima.